



ATA IV

Concurso externo para a ocupação de um posto de trabalho da carreira (não revista) de técnico de informática, grau 1, nível 1, na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado.

Aos 28 dias do mês de setembro de dois mil e vinte e três, pelas 15h00 horas, reuniu o júri do procedimento concursal comum aprovado por deliberação da Junta de Freguesia de Quarteira de 23 de maio de 2022.

Estiveram presentes os elementos do júri: Dra. Amélia Carmo Vogal Efetivo, em substituição do Presidente do Júri Dra. Teresa Machado; Eng.º Francisco Sousa na qualidade de Vogal Efetivo e Dra. Cláudia Henriques, na qualidade de Vogal Suplente.

O Júri deliberou por unanimidade, proceder à discussão da seguinte ordem de trabalhos:

PONTO I: Classificação da Prova Oral de Conhecimentos

PONTO II: Publicidade e notificação aos candidatos

PONTO III: Convocatória para o método de seleção seguinte

PONTO I: Classificação da Prova Oral de Conhecimentos

No passado dia 27 de setembro de 2023, entre as 09h30 e as 17h00, realizou-se a Prova Oral de Conhecimentos.

Foi verificada a ausência de 05 candidatos, conforme folhas de presenças arquivadas no processo. Considerando a falta de comparência às provas de conhecimentos dos candidatos identificados no Documento 1, em anexo à presente ata e que dela faz parte integrante, o Júri deliberou excluir estes candidatos, com fundamento na desistência do procedimento por não comparência ao método de seleção.

No âmbito da Portaria 125-A/2019, de 30 de abril, não há lugar a audiência prévia aos candidatos excluídos, no decurso dos métodos de seleção.

O júri procedeu à atribuição das classificações da prova oral de conhecimentos, em conformidade com a prova corrigida, que consta em anexo à presente ata e que dela faz parte integrante.

O júri procedeu à elaboração da lista de classificações do referido método, conforme Documento 1, em anexo à presente ata e que dela faz parte integrante.



PONTO II: Publicidade e notificação aos candidatos

Na sequência dos pontos anteriores, foi deliberado pelo júri, por unanimidade, proceder à publicitação da Lista de Classificações da Prova Oral de Conhecimentos, sendo a mesma publicitada em local visível e público das instalações da Freguesia da Quarteira, sitas em R. Vasco da Gama 85 R/C, 8125-256 Quarteira, bem como na sua página eletrónica www.jf-quarteira.pt.

PONTO III: Convocatória para o método de seleção seguinte

O júri deliberou convocar os candidatos admitidos (que obtiveram nota igual ou superior a 9,5) após aplicação do primeiro método de seleção (prova oral de conhecimentos), para realização do método de seleção seguinte – Avaliação Psicológica, como documento 2, anexo à presente ata.

As informações relativas ao 2º método de seleção encontram-se descritas no documento 2, anexo à presente ata.

O Júri

Dra. Amélia Carmo

Eng.º Francisco Sousa

Dra. Cláudia Henriques





Documento 1

Concurso externo para a ocupação de um posto de trabalho da carreira (não revista) de técnico de informática, grau 1, nível 1, na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado.

Lista de classificações da prova oral de conhecimentos ordenada por ordem alfabética.

Referência BEP	Nome Completo	Classificação
OE202306/0440	Alexandre Filipe Camacho Rodrigues	5,6
OE202306/0440	André Correia Filipe	15,45
OE202306/0440	Carlos Alexandre Ramos Domingues	10
OE202306/0440	Fernando da Costa Soares	5,6
OE202306/0440	Hélder Manuel Lourenço dos Reis	14,35
OE202306/0440	João Miguel Fula Marques Bento	13,75
OE202306/0440	Luis Miguel Soares Ramos	10





Lista de candidatos excluídos por avaliação inferior a 9,50 valores na prova oral de conhecimentos.

Nome Completo
Alexandre Filipe Camacho Rodrigues
Fernando da Costa Soares

Os candidatos elencados abaixo não compareceram na data, hora e local marcado para a realização da Prova Oral de Conhecimentos, o que equivale à desistência do procedimento concursal.

Nome Completo
Bárbara Carrilho Mafaldo
Carlos Manuel de Almeida Moreira
Miguel Pereira Godinho
Pedro Miguel Barateiro de Sousa Faria
Rui Nuno Santos Afonso





Documento 2

Concurso externo para a ocupação de um posto de trabalho da carreira (não revista) de técnico de informática, grau 1, nível 1, na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado.

- a) Data da realização: 13 de novembro de 2023;
- b) Local: Rua Vasco da Gama, 85, R/C, 8125-256 Quarteira (Auditório Centro Autárquico).
- c) Não serão aceites candidatos que compareçam após o horário definido;
- d) Forma de realização: presencial e individual;
- e) Para a realização da Avaliação Psicológica, solicita-se que os candidatos venham com disponibilidade máxima de 3h30 e tragam consigo uma caneta.
- f) A presente convocatória encontra-se afixada em local público e visível nas instalações da Freguesia, sita na Rua Vasco da Gama, 85, R/C, 8125-256 Quarteira e na respetiva página eletrónica www.jf-quarteira.pt;
- g) Os candidatos devem apresentar o documento de identificação individual válido;
- h) Os candidatos que não compareçam aos métodos de seleção, serão excluídos do presente procedimento concursal, conforme o ponto 15.11. da oferta da Bolsa de Emprego Público supramencionada.

Marcação Avaliação Psicológica

13/11/2023 – 9h00
Nome
André Correia Filipe
Carlos Alexandre Ramos Domingues
Hélder Manuel Lourenço dos Reis
João Miguel Fula Marques Bento
Luis Miguel Soares Ramos



Concurso externo para a ocupação de um posto de trabalho da carreira (não revista) de técnico de informática, grau 1, nível 1, na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado.

Prova Oral de Conhecimentos

Técnico de Informática

QUESTÕES:

1. Indique o que entende por IP Fixo e IP Dinâmico, dando 2 exemplos de equipamentos que numa rede local devem ter IP Fixo e 2 exemplos de equipamentos que podem ou devem ter IP dinâmico. Justifique os exemplos dados. (10%)

RESPOSTA: *IP estático ou fixo é um número IP dado permanentemente a um equipamento, ou seja, o seu IP não muda, exceto de tal ação for feita manualmente. IP dinâmico, é um número IP que é dado a um equipamento quando este se conecta à rede, mas que muda de cada vez que há uma nova conexão. O método mais usado para a distribuição de IPs dinâmicos é o protocolo DHCP (Dynamic Host Configuration Protocol).*

Equipamentos com IP Fixos: Servidores, impressoras de rede, routers; São equipamentos com funções e serviços disponíveis na rede que devem permanecer sempre com o mesmo endereço de forma a se manterem “conhecidos”.

Equipamentos com IP dinâmicos: PC's, portáteis, dispositivos móveis como PDAs; São equipamentos de uso individual que podem ter endereço diferente cada vez que se ligam a uma rede (diferente ou não).

2. É contactado telefonicamente por um utilizador que indica que não está a conseguir imprimir para uma impressora de rede. Descreva o tipo de diagnóstico que faria tendo em vista descobrir a causa e encontrar a solução. (10%)

RESPOSTA: *Cabo de rede da impressora ou da estação de trabalho desligado, avaria na placa de rede da impressora ou da estação de trabalho, tomada de rede danificada, impressora poderá estar desligada, serviço de impressão no servidor está parado, impressora em pausa, papel encravado, impressão em formato não suportado, toner vazio.*



3. Quais são as políticas de palavra passe associadas às contas dos utilizadores, que um administrador de sistemas Windows tem à disposição, para implementar maior segurança. (10%)

RESPOSTA: *Duração mínima da palavra passe, duração máxima da palavra passe, comprimento mínimo da palavra passe, aplicar histórico de palavras passe, a palavra passe tem de satisfazer requisitos de complexidade.*

4. Explique o que é e para que serve a ferramenta sysprep em sistemas Microsoft. (10%)

RESPOSTA: *Sysprep é a Ferramenta de Preparação do Sistema da Microsoft para a implantação do sistema operacional Microsoft Windows.*

Prepara o Sistema Operativo Windows para duplicação removendo informações de sistema associada à máquina, como por exemplo o SID.

Permite preparar uma pré-instalação do Windows mas não dispensa a aceitação do EULA nem a colocação da chave do produto. A ferramenta Sysprep permite preparar uma instalação Windows não assistida (unattended).

Nesse caso, o modo Audit Mode pode ser utilizado para esse efeito.

A implantação de desktops normalmente é realizada por meio de aplicações de clonagem de disco. O Sysprep pode ser usado para preparar um sistema operacional para clonagem de disco e restauração por meio de uma imagem de disco.

Instalações do sistema operacional Windows incluem muitos elementos únicos por instalação que precisam ser "generalizados" antes de capturar e implantar uma imagem de disco para vários computadores. Alguns desses elementos incluem:

- . Nome do computador[2]*
- . Security Identifier (SID)*
- . Driver cache*

O Sysprep procura solucionar essas questões permitindo a geração de novos nomes de computadores, SIDs únicos e bancos de dados de cache de drivers personalizados durante o processo do Sysprep.

Os administradores podem usar ferramentas como o SetupMgr.exe (Windows XP) ou o Windows Assessment and Deployment Kit (Windows Vista/7/Server 2008) para gerar arquivos de resposta que o Sysprep processará em novas implantações de computadores.

5. Diga o que entende por Roaming User Profiles (perfis remotos de utilizadores) e quais as vantagens na sua utilização numa rede? Já alguma vez utilizou? Se sim, pode dar algum exemplo na sua utilização e quais os resultados? (10%)



RESPOSTA: Se um computador utilizar Windows Server 2000 ou posterior numa rede, os utilizadores podem armazenar os seus perfis no servidor. Estes perfis são chamados de Roaming User Profiles ou perfis remotos de utilizadores.

Os perfis remotos de utilizadores têm as seguintes vantagens:

- Disponibilidade automática de recursos. O perfil exclusivo de um utilizador fica automaticamente disponível quando ele faz logon em qualquer computador da rede. Os utilizadores não precisam criar um perfil em cada computador que usam na rede.
- Simplificação do processo de substituição e backups de computadores. Quando o computador de um utilizador precisa ser substituído, ele pode ser substituído facilmente porque todas as informações do perfil desse utilizador são mantidas separadamente na rede, independentemente de um computador individual. Quando o utilizador faz logon no novo computador pela primeira vez, a cópia do perfil do usuário é copiada para o novo computador. A importância dos backups/cópias de segurança.

6. Numa era em que o digital e a transformação digital se tem vindo a impor, diga o que entende por Certificado Digital, para que servem e dê alguns exemplos de certificados digitais e da sua utilização. (10%)

RESPOSTA: Certificado digital é um arquivo eletrónico que serve como identidade virtual para uma pessoa física ou jurídica, e por ele pode se fazer transações online com garantia de autenticidade e com toda proteção das informações trocadas. Falar em certificados TSL/SSL para servidores, certificados digitais para assinatura de documentos, etc.

Assinatura de documentos com cartão de cidadão (Gestão Documental Plataformas eletrónicas de contratação pública. Certificados SSL para diversos sites. HTTP e HTTPS)

7. Considere uma empresa que tem implementados postos de trabalho virtuais (muitas vezes designados por VDI), usando a tecnologia do fabricante VMWARE. Explique de uma forma sucinta como funcionam e quais as principais vantagens na sua utilização. No seu entender existem algumas desvantagens e/ou problemas relacionados com a utilização dessa tecnologia? (10%)

RESPOSTA: Existe hoje em dia tecnologia no mercado que permite a virtualização de postos de trabalho (conhecida como VDI – Virtual Desktop Infrastructure), os quais ficam alojados em servidores centrais e necessitam apenas de equipamentos terminais para acederem a esses postos virtuais. Com a utilização de terminais consegue-se uma redução ou eliminação quase total dos potenciais riscos de problemas/avarias comparados com os PC's tradicionais pois estes terminais não têm discos, ventoinhas e outros componentes que por vezes avariam. Ao mesmo



tempo melhoramos a sua performance/desempenho, pois toda a capacidade de memória, processamento e armazenamento de informação passa a residir em servidores dedicados.

- Grande economia energética pois este tipo de terminal tem um consumo energético muito baixo quando comparados com os tradicionais PC's.

- Reduzir substancialmente as perdas de informação resultantes de avarias nos postos de trabalho. Como a informação dos postos de trabalho virtuais passa a estar residente em servidores redundantes, é praticamente eliminada a perda de informação que por vezes se encontra armazenada localmente nos PC's e, por consequência, sem as respetivas e necessárias cópias de segurança.

- A redução ou quase total eliminação de potenciais avarias, e ao mesmo tempo melhoria da performance dos postos de trabalho virtuais, que resultará em melhores serviços públicos prestados ao cidadão.

- A nível de administração e manutenção dos postos de trabalho virtuais também haverá uma substancial melhoria, pois facilmente e num curto espaço de tempo poderão ser criados novos postos de trabalho virtuais (com base nos templates/imagens já feitos), para solucionar qualquer problema ou acrescentar novos postos.

8. Diga o que entende e para que serve uma VPN. Em que situações podem ser usadas (dê exemplos)? (10%)

RESPOSTA: *Uma VPN, ou Rede Virtual Privada, é um túnel seguro entre dois ou mais dispositivos.*

Uma VPN é: Virtual – informação para uma rede privada é transportada “em cima” de uma rede. Privada– A comunicação é cifrada, de forma a manter a confidencialidade dos dados entre o emissor e o recetor.

Quando um utilizador estabelece uma ligação VPN é criado um canal de comunicação seguro, usando técnicas de criptografia e autenticação, permitindo assim a troca confiável de dados sobre redes públicas (por exemplo um vendedor estando ligado à Internet, pode estabelecer uma VPN para a empresa e assim aceder ao sistema interno sistema de stocks/encomendas, como se estivesse fisicamente ligado a rede local da empresa, para consultar ou registar algum tipo de informação de uma forma segura).

As VPNs permitem também interligar redes privadas. Imagine por exemplo que tem uma empresa em Lisboa e uma filial no Porto e pretende constituir uma única rede privada (Lisboa+Porto) sem contratar circuitos dedicados. Além da redução de custos, fiabilidade e estabilidade, a utilização de VPN (Site-to-Site) neste cenário irá permitir o acesso remoto em segurança entre máquinas da empresa e Filial e vice-versa.



Como funciona? Quando nos ligamos a um serviço de VPN, necessitamos de um cliente, no nosso PC local, com suporte para o serviço. Depois do pedido de ligação, fazemos o login e uma vez verificadas as credenciais toda a nossa comunicação na Internet é criptografada. Em traços gerais é criada uma “rede virtual” entre o nosso PC e a máquina de destino, sendo que todo o tráfego passa a ser cifrado ponto a ponto.

Em diversas entidades/organismos são utilizadas sobretudo ao nível do executivo e dos dirigentes para poderem aceder, quando estão fora da rede, a serviços informáticos apenas disponíveis dentro da rede. Necessitam de ter permissões para instalarem um cliente VPN nos seus dispositivos (por norma computadores portáteis).

9. No âmbito do novo Regulamento Geral da Proteção de Dados (RGPD), que entrou em vigor no passado dia 25 de maio de 2018, diga o que entende por dados pessoais e dê alguns exemplos. Na dúvida, como devemos proceder para saber se determinados dados são pessoais? (10%)

RESPOSTA: *•Dados pessoais são a informação relativa a uma pessoa singular, identificada ou identificável*

•Nos termos do artigo 4.º do RGPD, é considerada identificável uma pessoa singular que possa ser identificada, direta ou indiretamente, em especial por referência a um identificador. Exemplos de tais identificadores são o número de cartão de cidadão ou outro número de identificação, o nome, características de identificação física, económica, cultural, social, genética ou mental, um endereço eletrónico (email), dados de localização de um certo indivíduo.

•Na dúvida, para sabermos se certos dados são ou não considerados como pessoais, devemos questionar se esses dados são suficientes ou podem ser usados para identificar uma pessoa, direta ou indiretamente, porque muitas das vezes essa identificação torna-se possível através do cruzamento de vários identificadores.

10 – Descreva como funciona o serviço WSUS, apontando algumas das vantagens na sua utilização. (10%)

RESPOSTA: *O Windows Server Update Services (WSUS) é um aplicativo complementar gratuito oferecido pela Microsoft que permite aos administradores fazer o download e gerir as atualizações e patches para sistemas operacionais Windows Server. É o sucessor do programa anterior Software Update Services (SUS). Auxilia na atualização constante da ampla gama de sistemas operacionais e aplicativos relacionados fornecidos pela Microsoft. Ele permite que os administradores de TI de pequenas e médias empresas (SMBs) façam a gestão com eficácia da distribuição de atualizações lançadas nos computadores de sua rede.*



O WSUS é um aplicativo de software fornecido pela Microsoft para permitir que os administradores façam a distribuição de atualizações e patches dos produtos de software da Microsoft para os computadores em sua rede. O WSUS analisa o sistema atual e determina as atualizações necessárias e ajuda os utilizadores a gerirem os downloads num ambiente corporativo.

É compatível com uma ampla variedade de produtos Microsoft e, no Microsoft Windows Server 2012, é integrado ao sistema operativo como uma função de servidor.

Alguns dos recursos fornecidos pelo WSUS são:

- Gestão de largura de banda e otimização de recursos de rede;
- Download automático de atualizações e downloads por categoria;
- Download direcionado de atualizações para computadores ou conjuntos de computadores específicos;
- Recursos aprimorados de relatórios;
- Suporte a vários idiomas;

Algumas das atualizações fornecidas pelo WSUS incluem atualizações críticas, atualizações de definição, drivers, feature packs, atualizações de segurança, service packs, ferramentas, pacotes cumulativos de atualizações e melhorias regulares.

A política de grupo do WSUS permite que os administradores direcionem as estações de trabalho conectadas em sua rede para o servidor WSUS e restrinjam o acesso dos utilizadores finais ao Windows Update, dando assim aos administradores controle total sobre a rede.

